



FOTOS DE CELSO LUIZ, DANILLO RAMOS E MAURICIO MORAIS

## PROPOSTAS APROVADAS E GREVE ENCERRADA

**Trabalhadores de bancos privados, BB e Caixa aprovam proposta arrancada da Fenaban que prevê aumento real maior, valorização do piso, vale-refeição, além de cláusula para combater abuso das metas. Nos públicos, reajuste mais alto no salário base vai ter reflexo em toda curva do PCCS**

O maior aumento real não escalonado desde 1995. Valorização do piso com ganho real de 2,5%. Reajuste mais alto, de 12,2% para o vale-refeição. Cláusula para combater as metas abusivas (veja quadro com proposta aprovada).

Por mais um ano consecutivo os bancários foram à luta e conseguiram arrancar dos bancos proposta com aumento real e outros avanços. Em rodada de negociação realizada na sexta-feira 3, a Fenaban apresentou índice de reajuste para salários, PLR, vale-alimentação e auxílios de 8,5% (aumento real de 2,02%). Para o piso, 9% (ganho real de 2,5%). O vale-refeição será reajustado em 12,2%, o que significa 5,5% de aumento real, elevando o valor dos atuais R\$ 23,18 para R\$ 26 ao dia. O vale-alimentação passa de R\$ 397,36 ao mês para R\$ 431,16, mesmo valor da 13ª cesta. Quem juntar VR e VA passará a receber R\$ 1.003,16. Todos os valores serão pagos retroativos a 1º de setembro, data base da categoria.

A assembleia dos bancos privados, realizada na segunda 6, aprovou a proposta por unanimidade. As específicas de Banco do Brasil e Caixa Federal também foram aprovadas no mesmo dia (leia mais nas páginas centrais).

“Mesmo diante de um setor que tenta sempre economizar às custas dos seus empregados, conseguimos aumentos reais maiores tanto nos salários quanto no piso, além do um reajuste expressivo para o vale-refeição que foi uma das principais demandas apresentadas pelos bancários em consulta feita pelo Sindicato em julho”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Também avançamos em questões fundamentais para os trabalhadores em saúde e condições de trabalho, além do não desconto dos

dias parados (leia mais na página 4). Isso é resultado da união dos bancários de instituições públicas e privadas de todo o país, ao lado de seus sindicatos. Mais uma vez os trabalhadores estão de parabéns!”, reforça a dirigente, lembrando da luta realizada durante uma semana e que foi estratégica. “Paramos áreas importantes dos bancos para que nossa greve se resolvesse da forma mais rápida possível e conseguimos. É um absurdo que nós, que atuamos no setor mais lucrativo do país, tenhamos de paralisar as atividades para ver atendidas nossas justas reivindicações.”

**METAS** – Pela primeira vez a categoria conseguiu o reconhecimento por parte dos bancos, do problema com as metas. “E o Sindicato vai cobrar de cada banco providências em relação a isso”, destaca Juvandia (leia mais na página 4).

**HSBC** – Após cobrança do movimento sindical, o HSBC – que teve prejuízo no primeiro semestre de 2014 –, vai pagar R\$ 3 mil de participação nos resultados do trabalho para os funcionários. O valor de R\$ 2 mil será pago agora, junto com a antecipação da PLR dos demais bancários, e os outros R\$ 1 mil em fevereiro de 2015.

**ITAÚ** – Na antecipação da PLR (veja quadro), os funcionários do Itaú receberão também o Programa Complementar de Remuneração (PCR) de R\$ 2.080.

**LEIA MAIS** – Acompanhe na página 4 reportagens sobre o não desconto dos dias parados, sobre a nova cláusula de combate às metas, as novas conquistas em saúde e condições de trabalho da categoria. ✨

PROPOSTA APROVADA	
<b>Reajuste</b>	
Nos salários	8,5% (aumento real de 2,02%)
No piso	9% (ganho real de 2,5%)
<b>PLR</b>	
Regra básica	90% do salário reajustado em 8,5% mais R\$ 1.837,99, limitado a R\$ 9.859,93. Caso o montante distribuído entre os trabalhadores não chegue a 5% do lucro líquido do banco, o valor será aumentado até atingir esse percentual ou 2,2 salários do empregado (o que chegar primeiro), com teto de R\$ 21.691,82.
Parcela adicional	2,2% do lucro líquido dividido igualmente entre todos os funcionários, até o limite individual de R\$ 3.675,98
Antecipação da PLR	A primeira parcela será paga até dez dias após assinatura do acordo e a segunda até 2 de março de 2015. Na regra básica o valor será de 54% do salário mais fixo de R\$ 1.102,79, limitado a R\$ 5.915,95 e ao teto de 12,8% do lucro líquido. Na antecipação da parcela adicional será pago 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.837,99.
<b>Pisos após 90 dias</b>	
Portaria	R\$ 1.252,38
Escritório	R\$ 1.796,45
Caixa e Tesoureiro	R\$ 2.426,76
<b>Gratificações</b>	
Gratificação de caixa	R\$ 427,95
Adicional por Tempo de Serviço	R\$ 24,48
<b>Auxílios</b>	
Vale-refeição	R\$ 26,00
Vale-alimentação	R\$ 431,16
13ª cesta-alimentação	R\$ 431,16
Auxílio-creche/babá (filhos até a idade de 71 meses)	R\$ 358,82
Auxílio-creche/babá (filhos até a idade de 83 meses)	R\$ 306,96
Auxílio-funeral	R\$ 823,30
Morte e invalidez por assalto	R\$ 122.770,20
Auxílio-transporte (noturno)	R\$ 85,94
Requalificação profissional	R\$ 1.227,00



# EMPREGADOS DA CAIXA APROVAM PROPOSTA

**Em assembleia na segunda 6, trabalhadores votaram pelo fim da greve. Entre as conquistas estão o reajuste de 9% na curva, Delta para todos, PLR Social e a contratação de 2 mil trabalhadores até dezembro de 2015. Confira**

Os empregados da Caixa Federal aprovaram a proposta apresentada pelo banco e determinaram o fim da greve, após sete dias de paralisação. A assembleia foi no final da tarde da segunda-feira 6, na Quadra dos Bancários e contou com cerca de 1.500 trabalhadores.

Entre as conquistas estão o reajuste de 9% na curva e 8,5% nas funções comissionadas – que corresponde a 2,5% no PCS e 2,02% nas funções de aumento real – e a contratação de pelo menos 2 mil bancários até dezembro de 2015 – não entram na conta as contratações para substituir os desligados,

afastados ou aposentados. A PLR Social será mantida e todos os empregados receberão um Delta em janeiro de 2015. O vale-cultura, conquista da categoria em 2013, foi ampliado para quem ganha até oito salários mínimos.

“Tivemos um avanço importante nessa Campanha que foi a valorização do PCS (Plano de Cargos e Salários). Também avançamos em questões ligadas à melhoria das condições de trabalho: além da contratação de 2 mil bancários, conseguimos o pagamento das horas extras em unidades com até 20 empregados, que são 70% das agências do banco no país”,

avaliou o diretor do Sindicato e membro da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), Dionísio Reis.

O dirigente também parabenizou os bancários: “O movimento foi forte inclusive entre o pessoal da reatuarda, tanto que a Caixa cedeu e pagará 100% das horas extras também para os tesoureiros nas agências com até 20 trabalhadores. A categoria foi vitoriosa este ano e na Caixa tivemos avanços específicos, agora continuaremos a luta nas mesas permanentes de negociação, ao longo do ano.”

Os dias parados seguirão o acordo firmado com a Fenaban (leia na página 4). ✂

**9% DE REAJUSTE**  
Serão aplicados em todos os níveis das tabelas salariais de cargo efetivo, sem discriminação dos Reg/Replan não saldados. Trata-se do mesmo índice proposto pela federação dos bancos (Fenaban) para o piso da categoria.

**HORAS EXTRAS**  
A partir de janeiro de 2015, pagamento de 100% das horas extras realizadas em agências com até 20 empregados.

**VALE-REFEIÇÃO REAJUSTADO EM 12,2%**  
5,5% de aumento real. Veja como fica:  
**VALE-REFEIÇÃO---R\$ 26**  
**VALE-ALIMENTAÇÃO---R\$ 431,16**  
**13ª CESTA---R\$ 431,16**

**LICENÇA ADOÇÃO**  
A Caixa faculta a qualquer dos adotantes o gozo da licença-adoção, incluindo ainda os 60 dias concedidos pelo programa “Empresa Cidadã”. O outro adotante poderá gozar o período equivalente à licença-paternidade.

**DELTA MERECIMENTO**  
A Caixa promoverá em um Delta (interstício de 2,3% na carreira), a título de promoção por mérito, os empregados com no mínimo 180 dias de efetivo exercício em 2014 e sem ocorrências restritivas. Essa promoção virá a partir de janeiro de 2015.

**AUXÍLIO EDUCAÇÃO**  
Bolsas de incentivo à elevação da escolaridade, na seguinte forma: até 300 para graduação, até 500 para pós-graduação e até 800 para idiomas.

**ESTABILIDADE NO EMPREGO**  
Foi renovada a cláusula referente às estabilidades provisórias de emprego.

**TESOUREIROS**  
Pagamento de 100% das horas extras para tesoureiros em agências com até 20 empregados, a partir de janeiro de 2015.

**CHEQUE ESPECIAL**  
Manutenção do enquadramento dos empregados no programa de relacionamento para redução dos juros do cheque especial.

**AUXÍLIO-DOENÇA**  
Foi mantida a sistemática de suplementação do auxílio-doença pago pelo INSS.

**LICENÇA**  
Renovada a cláusula na qual considera como de efetivo exercício os primeiros 15 dias de licença para tratamento de saúde do empregado. A Caixa garantirá ao empregado a titularidade da função gratificada ou cargo em comissão pelo período para tratamento de saúde (LTS) ou licença por acidente de trabalho (LAT), no mínimo até 180 dias.

**FOI MANTIDO O FORMATO DA PLR DOS ANOS ANTERIORES**  
A PLR será composta pela regra básica da Fenaban – 90% do salário reajustado em 8,5% mais R\$ 1.837,99, limitado ao valor de R\$ 9.859,93 e valor adicional de 2,2% do lucro líquido dividido igualmente entre todos os funcionários até o limite individual de R\$ 3.675,98 – e pela PLR Social, que corresponde a 4% do lucro líquido distribuído de forma linear entre os empregados. Veja simulação na tabela abaixo. A Caixa garantirá, no mínimo, uma Remuneração Base a todos os empregados, ainda que a soma da PLR Fenaban e PLR Social não atinja este teto. Será antecipado 60% do valor devido a cada empregado, parcela que será paga em até 10 dias após assinatura do acordo.

**AUSÊNCIAS PERMITIDAS**  
Para efeito de ausência permitida (letra L da cláusula) para levar filho ou dependente menor ao médico foi elevada a idade para até 18 anos e foi incluído enteado.

**SAÚDE CAIXA**  
Manutenção no Saúde Caixa da condição de dependente indireto a filhos/enteados com idade entre 21 e 27 anos incompletos que não possuam qualquer renda superior a R\$ 1.800. Será excluída a renda proveniente de pensão alimentícia. Manutenção no Saúde Caixa, na condição de dependente direto, dos filhos com deficiência permanente e incapazes, com idade superior a 27 anos, enquanto solteiros e sem renda proveniente de salário.

**VALE-CULTURA AMPLIADO**  
Conquista da categoria em 2013, o vale-cultura será ampliado: receberão os empregados com remuneração base igual ou inferior a oito salários mínimos (R\$ 5.792), a partir de 1º de janeiro de 2015, conforme os termos estabelecidos pela lei 12.761/2012 e seu regulamento.

QUANTO O BANCÁRIO DA CEF RECEBERÁ DE ANTECIPAÇÃO DA PLR (PROJEÇÃO)

Faixas salariais	PLR Fenaban		Parcela adicional (2,2% do lucro líquido semestral)*	PLR Social (4% do lucro líquido semestral)*	Total a receber como antecipação	
	Regra básica	Parcela fixa				
2.500,00	1.350,00	1.102,79	2.452,79	747,37	1.358,85	4.559,01
3.000,00	1.620,00	1.102,79	2.722,79	747,37	1.358,85	4.829,01
3.500,00	1.890,00	1.102,79	2.992,79	747,37	1.358,85	5.099,01
4.500,00	2.430,00	1.102,79	3.532,79	747,37	1.358,85	5.639,01
5.000,00	2.700,00	1.102,79	3.802,79	747,37	1.358,85	5.909,01
6.000,00	3.240,00	1.102,79	4.342,79	747,37	1.358,85	6.449,01
7.000,00	3.780,00	1.102,79	4.882,79	747,37	1.358,85	6.989,01
8.000,00	4.320,00	1.102,79	5.422,79	747,37	1.358,85	7.529,01
9.000,00	4.860,00	1.102,79	5.915,95	747,37	1.358,85	8.022,17
10.000,00	5.400,00	1.102,79	5.915,95	747,37	1.358,85	8.022,17

\* Os valores foram computados a partir do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, calculado em R\$ 3,39 bilhões e distribuição para 99.775 funcionários do banco.

BANCO DO BRASIL

# PROPOSTA APROVADA NO BANCO DO BRASIL

**Funcionalismo garante reajuste de 9% no piso com reflexo na curva e na carreira de mérito, pagamento de todas as horas extras e contratação de mais dois mil trabalhadores**

Os funcionários do Banco do Brasil de São Paulo, Osasco e região aprovaram a proposta apresentada pela direção da instituição financeira para as questões específicas da Campanha 2014 e encerraram a greve. A decisão ocorreu em assembleia na segunda 6 realizada no Centro Social Hakka Brasil, com a presença de 690 trabalhadores.

"A conquista da substituição dos caixas foi um avanço, inclusive para as

unidades com até uma gerência média. Outra vitória veio com o fim do banco de horas a partir do pagamento de todas as horas extras. No próximo ano lutaremos para obter mais conquistas para todos", afirma Claudio Luis de Souza, diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários.

Os dias parados seguirão o acordo firmado com a Fenaban (leia na página 4). ✪

## CONFIRA PROPOSTA APROVADA



### REAJUSTE DE 9%

Os funcionários garantiram reajuste de 9% (ganho real de 2,5%) no piso e na carreira da antiguidade e 8,5% (aumento real de 2,02%) no valor de referência.



### VALES REAJUSTADOS

VALE-REFEIÇÃO---R\$ 26  
VALE-ALIMENTAÇÃO---R\$ 431,16  
13ª CESTA---R\$ 431,16



### METAS

Foi assegurado junto à federação dos bancos (Fenaban) o compromisso de incluir na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) cláusula que prevê que o monitoramento de resultados – o nome que dão para a cobrança por metas – será feito com equilíbrio, respeito e de forma positiva para prevenir conflitos nas relações de trabalho. No caso do BB haverá constituição de grupo de trabalho – com representantes dos funcionários e da empresa – para que seja feita adequação para cumprir o acordo.



### SUBSTITUIÇÕES

O gerente de módulo nas PSO – Módulo Suporte Operacional (SOP) – será substituído por caixas. Haverá a substituição de funções gerenciais nas unidades de negócios com somente uma gerência média.



### PLR

Será mantido o formato de pagamento semestral da Participação nos Lucros e Resultados que corresponderá à distribuição linear de 4% do lucro líquido entre todos os trabalhadores, além dos módulos bônus e Fenaban.



### MAIS CONTRATAÇÕES

Serão contratados 2 mil funcionários, dos quais mil até dezembro deste ano e os demais em 2015.



### COMBATE AOS ASSÉDIOS MORAL E SEXUAL

Os gerentes e postulantes a cargos em gerência passarão por treinamento para lidar com mediação de conflitos e para combater os assédios moral e sexual.



### CAIXAS

Será retroagido a 1º de setembro de 2005 a pontuação de mérito dos caixas. Os efeitos financeiros e o pagamento serão retroativos a 1º de setembro de 2014.



### VCP POR 120 DIAS

O banco pagará Vantagem em Caráter Pessoal por 120 dias para descomissionamentos não provenientes de três ciclos avaliatórios, que tenham mais de cinco anos na comissão. Nesse caso estão excluídos descomissionamentos por sanção disciplinar.



### JORNADA

Bloqueio de todos os aplicativos do sistema para evitar o trabalho além da jornada.



### PAS DE R\$ 0,36 PARA R\$ 0,55

na US (Unidade de Serviço) da tabela do PAS (Programa de Assistência Social).



### VALE-TRANSPORTE

Banco dará a opção de o empregado poder receber em dinheiro.



### MESA TEMÁTICA

Para discutir exclusivamente a Gestão de Disciplina e Perdas (Gedip).



### HORAS EXTRAS

Pagamento em dinheiro de todas as horas extras prestadas. Para quem migrou para as funções de seis horas haverá pagamento de 20 horas extras por mês até dezembro deste ano. Nesse caso o Comando cobra a prorrogação até 2015 e o BB ficou de avaliar a reivindicação após o término desse novo prazo.

#### PROPOSTA APROVADA PARA O MÉRITO

	Quanto é	Quanto vai ficar	Reajuste	Ganho Real
M1	R\$ 113,14	R\$ 123,32	9,0%	2,5%
M2	R\$ 226,28	R\$ 246,64	9,0%	2,5%
M3	R\$ 339,42	R\$ 369,97	9,0%	2,5%
M4	R\$ 452,56	R\$ 493,29	9,0%	2,5%
M5	R\$ 565,70	R\$ 616,61	9,0%	2,5%
M6	R\$ 678,84	R\$ 739,93	9,0%	2,5%
M7	R\$ 791,98	R\$ 863,25	9,0%	2,5%
M8	R\$ 905,12	R\$ 986,58	9,0%	2,5%
M9	R\$ 1.018,26	R\$ 1.109,90	9,0%	2,5%
M10	R\$ 1.131,40	R\$ 1.233,22	9,0%	2,5%
...				
M24	R\$ 2.715,35	R\$ 2.959,73	9,0%	2,5%
M25	R\$ 2.828,49	R\$ 3.083,05	9,0%	2,5%

#### PROPOSTA APROVADA PARA A ANTIGUIDADE

	Quanto é	Quanto vai ficar	Reajuste	Ganho Real
A-1	R\$ 2.043,36	R\$ 2.227,26	9%	2,5%
A-2	R\$ 2.104,66	R\$ 2.294,08	9%	2,5%
A-3	R\$ 2.167,80	R\$ 2.362,90	9%	2,5%
A-4	R\$ 2.232,84	R\$ 2.433,79	9%	2,5%
A-5	R\$ 2.299,82	R\$ 2.506,80	9%	2,5%
A-6	R\$ 2.368,82	R\$ 2.582,01	9%	2,5%
A-7	R\$ 2.439,88	R\$ 2.659,47	9%	2,5%
A-8	R\$ 2.513,07	R\$ 2.739,25	9%	2,5%
A-9	R\$ 2.588,47	R\$ 2.821,43	9%	2,5%
A-10	R\$ 2.666,12	R\$ 2.906,07	9%	2,5%
A-11	R\$ 2.746,11	R\$ 2.993,25	9%	2,5%
A-12	R\$ 2.828,49	R\$ 3.083,05	9%	2,5%



# NOVAS CONQUISTAS E MANUTENÇÃO DE DIREITOS

**Na luta e na mesa de negociação, bancários e Sindicato juntos mantêm cláusulas da CCT e avançam com novas garantias para melhorar condições de trabalho**

Na luta desigual entre bancos e bancários, a organização e união dos trabalhadores ao lado do Sindicato têm garantido tanto a manutenção dos direitos conquistados – e que as empresas sempre querem retirar – como avanços na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Além da nova cláusula de combate às metas (*leia ao lado*), está mantida a proibição de publicação de ranking de resultados na venda de produtos e aprimorada a cláusula que coíbe o envio de mensagens para o celular particular dos bancários.

Veja abaixo outros avanços conquistados na Campanha Nacional Unificada 2014.

**CPA 10 e 20** – Os bancos vão



custear os exames de CPA 10 e CPA 20 exigidos pelas instituições financeiras e se o bancário for aprovado. O pagamento não será feito para todas as tentativas, caso o trabalhador não passe.

**13º PARA AFASTADOS** – Os trabalhadores afastados por doença ou acidente de trabalho receberão o pagamento do adiantamento do 13º salário na complementação salarial.

**REABILITAÇÃO** – Será feita uma mudança de redação na cláusula 44 da CCT, que fala em reabilitação profissional e deverá tratar da questão no retorno ao trabalho. A Fenaban também aceitou fazer o debate com o movimento sindical dos moldes como é feita essa reabilitação, com detecção precoce do problema e realocação no trabalho se necessário.

**CELULAR** – Os bancos não



podem usar o celular particular dos bancários para enviar mensagens. A cláusula da CCT que prevê esse direito será aprimorada para deixar claro que é proibido qualquer tipo de comunicação e pressão, seja via torpedo, *WhatsApp* ou outra ferramenta tecnológica que venha a surgir.

**GRÁVIDAS** – Mulheres que



forem demitidas e que engravidaram durante o aviso prévio proporcional, serão readmitidas. Os bancos se comprometeram a respeitar a garantia de emprego prevista, sem necessidade de a trabalhadora ter de acionar a Justiça.

**HOMOAFETIVOS** – A opção pela extensão de direitos como o plano de saúde aos casais homoafetivos será feita direta-



mente aos departamentos de RH ou Gestão de Pessoas e não no local de trabalho. O objetivo é evitar qualquer tipo de constrangimento a quem quiser fazer uso dessa conquista e preservar o trabalhador postulante. Os bancos também têm de divulgar mais esse direito entre os bancários.

**SEGURANÇA** – A Fenaban propôs colocar em prática mais dois projetos piloto: um em região indicada pelo Comando Nacional dos Bancários e outro pelos bancos. O Comando está avaliando essa proposta.

**TECNOLOGIA** – Serão realizados, periodicamente, seminários para debater as novas tecnologias no trabalho bancário.

**DIREITOS ADQUIRIDOS** – Todos os direitos previstos pela CCT dos bancários – que já conta com 22 anos – estão mantidos em todo o país. Assim, conquistas recentes como o vale-cultura de R\$ 50 para os trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos e o abono-assiduidade (um dia de folga por ano, para fazer o que quiser) continuam garantidas e podem ser usufruídas por toda a categoria. Em caso de dificuldade, denuncie ao Sindicato. ✪

## AUMENTO REAL É MAIOR DO QUE DE OUTRAS CATEGORIAS

Entre as principais categorias em campanha no segundo semestre, os bancários conseguiram conquistar um dos melhores aumentos reais. A proposta apresentada pelos bancos, e aprovada pelos bancários, representa ganho de 2,02% acima da inflação nos salários e PLR (índice de reajuste de 8,5%), 2,5% no piso (índice de reajuste de 9%), e 5,5% no vale-refeição (índice de reajuste de 12,2%). Esse é o maior ganho real não escalonado conseguido pela categoria desde 1995.

Somados, vale-alimentação (R\$ 431,16 ao mês) e vale-refeição (R\$ 26 ao dia ou R\$ 572 ao mês) vão representar ganho mensal de R\$ 1.003 para os bancários. Nos Correios, por exemplo, após o reajuste de 6,5% ou R\$ 200 (o que for maior) conquistado para salários e verbas, esses valores passaram para R\$ 971,96 ao mês.

**OUTRAS CATEGORIAS** – Os comerciários conseguiram reajuste de 8% para os salários, com aumento real de 1,55%. Na Petrobras o índice foi de 9,71%, o que representa ganho real de 2,33% a 3% apenas até o 5º nível, acima disso apenas a inflação, sendo que eles têm 17 níveis.

“O ganho real no nosso piso, com o reajuste de 9% deste ano, soma 42,1% de aumento acima da inflação desde 2004. Com isso, o piso dos bancários que passou a R\$ 1.796,45 é bem maior que a média dos pisos das demais categorias, que de acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) é de R\$ 879,04”, explica a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Isso é resultado da luta dos bancários ao lado do Sindicato. Assim temos avançado ano a ano, mantendo direitos e arrancando conquistas para a categoria.”

## CLÁUSULA PARA ACABAR COM AS METAS

Assim como no início do combate ao assédio moral, os bancários conseguiram com a mobilização deste ano fazer avançar a luta contra as metas abusivas. Pela primeira vez, os bancos incluirão na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria uma cláusula que prevê que o monitoramento de resultados – nome que os bancos dão para a cobrança por metas – será feito “com equilíbrio, respeito e de forma positiva para prevenir conflitos nas relações de trabalho”. “Foi desta maneira que começamos a avançar no combate ao assédio moral, arrancando dos bancos o reconhecimento de que o problema existe”, lembra a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários, que negocia com a Fenaban. “Agora conseguimos isso em relação às metas, criando condições para que o Sindicato possa cobrar banco a banco a adoção de medidas que acabem com a pressão e cobrança abusivas que adoecem os trabalhadores”, explica a dirigente. Caso os bancários sintam que as metas não estão sendo trabalhadas de forma equilibrada, respeitosa e positiva, como diz a nova cláusula da CCT, deverão denunciar ao Sindicato via instrumento de combate ao assédio moral e agora de combate também às metas abusivas.

**CONTRA A COBRANÇA** – A nova cláusula vem se somar a outros direitos conquistados pelos trabalhadores e aprimorados nesta campanha para combater as metas e o assédio moral. Além da proibição da publicação de ranking individual de resultados, os bancos não podem usar o celular particular dos bancários para enviar mensagens. A cláusula da CCT que prevê esse direito será aprimorada para deixar claro que é proibido qualquer tipo de comunicação e pressão, seja via torpedo, *WhatsApp* ou outra ferramenta tecnológica que venha a surgir.



## DIAS PARADOS NÃO SERÃO DESCONTADOS. METADE SERÁ ANISTIADA

O Comando Nacional dos Bancários conseguiu garantir junto à federação dos bancos (Fenaban) que os dias parados não serão descontados. Haverá compensação das horas dos sete dias de greve de forma que mais da metade do tempo será anistiada. Assim, quem tem jornada de seis horas compensará até uma

hora por dia de 15 a 31 de outubro. Para os que trabalham oito horas, a compensação será de até uma hora por dia entre 15 de outubro e 7 de novembro. Isso vale para todos os bancos privados e também para Caixa Federal e Banco do Brasil.

